



GOVERNO DE  
**SANTA CATARINA**   
SECRETARIA DE ESTADO  
DA SAÚDE

# O MODELO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS EM SANTA CATARINA

## DESAFIOS E PERSPECTIVAS

SES tem 22 unidades sob sua gestão - 19 hospitalares

- 15 sob gestão direta - 13 hospitalares
- 07 sob gestão de OS - 06 hospitalares

## MODELO DE OS EM SC

Decreto 4272/06 regulamentou a Lei 12.929/04

15 anos de regulamentação

Apenas unidades de Saúde

- Primeiros Contratos de Gestão: 2007 FAHECE - HEMOSC e CEPON. Unidades já estavam sob gestão da FAHECE mediante Convênio.
- Em 2008 HJAF: que foi construído e logo ficou sob gestão de OS. Não chegou a ter gestão direta da SES.
- Em 2010 -HRTGB: concluída a construção passou a ser gerido por OS.
- Em 2010 - HRA: também tem um histórico de diversas gestões e não esteve sob gestão direta da SES
- Em 2013 - HF que era de gestão direta.Foi fechado para reforma e quando retornou passou para gestão de OS.
- 2018 HMISC. Gestão municipal por OS que passou para o estado e manteve a gestão por OS.

## ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O MODELO DE GESTÃO POR OS's ENFOQUES QUE SÃO FUNDAMENTAIS

- **ENFOQUE ASSISTENCIAL** - CUMPRIMENTO DAS METAS - ATENDIMENTO AO CIDADÃO -SATISFAÇÃO DA POPULAÇÃO.
- **ENFOQUE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO** - REDUÇÃO DAS FORMALIDADES BUROCRÁTICAS - REDUÇÃO DE CUSTOS - MELHORIA DA EFICIÊNCIA ECONÔMICA.
- **ENFOQUE LEGAL** - OBSERVÂNCIA AOS PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA - LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, MORALIDADE, PUBLICIDADE ECONOMICIDADE E EFICIÊNCIA.
- **ENFOQUE SUPERVISÃO E ACOMPANHAMENTO** - SUPERVISÃO, AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DOS CONTRATOS DE GESTÃO PELO ÓRGÃO SUPERVISOR - SES E SEA.
- **ENFOQUE TRANSPARÊNCIA** - AMPLO ACESSO A INFORMAÇÕES O AMPLO ACESSO A INFORMAÇÕES DOS ÓRGÃOS PÚBLICOS DE INTERESSE PARTICULAR OU COLETIVO

## ENFOQUE ASSISTENCIAL

Ressalvadas algumas questões pontuais

- METAS CUMPRIDAS
  - POUCAS RECLAMAÇÕES CHEGAM À SES
  - UNIDADES DE REFERÊNCIA NACIONAL
  - BOM HISTÓRICO DE GESTÃO
  - AVALIAÇÃO POSITIVA DE USUÁRIOS E CONSELHOS DE SAÚDE
  - PAPEL IMPORTANTE NO COMBATE E NO ATENDIMENTO À PANDEMIA COVID-19
- DESAFIO: APROXIMAR CADA VEZ AS METAS ESTABELECIDAS NO CG COM AS REAIS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO E DA REGIÃO E COM AS NOVAS DEMANDAS, PROGRAMAS E PROJETOS QUE SE ORIGINAM ESPECIALMENTE DO MS E DA SES.

## ENFOQUE ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Ressalvadas algumas questões pontuais

•REDUÇÃO DE CUSTOS E MAIOR CELERIDADE NOS PROCEDIMENTOS DE COMPRAS E CONTRATAÇÃO DE PESSOAL. Estudos do TCE e da SEF já demonstraram as vantagens de ordem econômica nas unidades sob gestão de OS.

➤ DESAFIO: TANTO EXECUTORAS, COMO ÓRGÃO SUPERVISOR, PRECISAM AVANÇAR NA APURAÇÃO, AVALIAÇÃO E TOMADA DE DECISÃO COM BASE EM CUSTOS HOSPITALARES.

➤ DESAFIO: EM DETERMINADOS MOMENTOS AS ENTIDADES EXECUTORAS NÃO TÊM A FAMILIARIDADE, OU MESMO O CONHECIMENTO NECESSÁRIO DAS NORMAS DE DIREITO PÚBLICO. NÃO TEM O CONHECIMENTO, OU TEM ENTENDIMENTO DIVERGENTE DO ÓRGÃO SUPERVISOR. DESTACAM-SE AS LEGISLAÇÕES MAIS ESPECÍFICAS, COMO PORTARIAS E INSTRUÇÕES NORMATIVAS REFERENTES A PRESTAÇÕES CONTAS, POR EXEMPLO.

## ENFOQUE LEGAL

- ATENÇÃO AOS PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

➤ DESAFIO: COMPATIBILIZAR A FLEXIBILIDADE INERENTE AO MODELO DE GESTÃO DE POR OS COM O IMPRESCINDÍVEL ATENDIMENTO AOS PRINCÍPIOS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

# SUPERVISÃO E ACOMPANHAMENTO DOS CONTRATOS DE GESTÃO

## UM DOS PILARES DO MODELO

- COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO - CAF:
- PARTICIPAÇÃO DE ENTIDADES DIVERSAS.
- DEBATES SOBRE O FUNCIONAMENTO DA UNIDADE, ATENDIMENTO, METAS.
- DIFICULDADE NAS ANÁLISES FINANCEIRAS E APROVAÇÃO DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS.

➤ DESAFIO: DEFINIÇÃO CLARA DA CONSTITUIÇÃO E ATRIBUIÇÕES. DEFINIÇÃO CLARA DOS ÓRGÃOS E UNIDADES DO ESTADO.

➤ ENFOQUE TRANSPARÊNCIA

Divulgação de informações importantes no sites da SES e SEA e nas OS's

DESAFIO: Necessita maior atenção. Ampliar as informações. Previsão na revisão da legislação.

## ALGUNS DESAFIOS E PERSPECTIVAS

- MANUTENÇÃO DA GESTÃO DIRETA E POR OS COMO ESTÁ ATUALMENTE. SAMU EDITAL PUBLICADO COM GESTÃO POR OS.
- VENCER A RESISTÊNCIA QUE O MODELO AINDA ENFRENTA
- CONSOLIDAÇÃO DO MODELO COMO ALTERNATIVA VIÁVEL À GESTÃO DESCENTRALIZADA
- AVANÇAR NA ANÁLISE DOS CUSTOS HOSPITALARES
- REVER METAS E MANTÊ-LAS ATUALIZADAS DE ACORDO COM DEMANDAS E NOVOS PROGRAMAS
- APRIMORAR A ELABORAÇÃO, AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO DOS REGIMENTOS DE COMPRAS E CONTRATAÇÃO DE PESSOAL
- DEFINIÇÃO CLARA SOBRE A SUPERVISÃO, CONTROLE, FISCALIZAÇÃO DOS CONTRATOS DE GESTÃO

## ALGUNS DESAFIOS E PERSPECTIVAS

- OBSERVAÇÃO CONSTANTE DOS PRINCÍPIOS E NORMAS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, BEM COMO DA LEGISLAÇÃO INFRACONSTITUCIONAL E ESTADUAL SEM DEIXAR DE DISPOR DA FLEXIBILIDADE QUE O MODELO PERMITE.
- REVISÃO DA LEGISLAÇÃO
- APROXIMAÇÃO ENTRE ALGUNS ÓRGÃOS COMO SES, CGE, SEA, TCE, A REDE, QUE TEM PROPICIADO DISCUSSÕES MUITO RICAS E QUE PODEM LEVAR A UMA MELHORIA DO MODELO EM SC.
- OS INDISPENSÁVEIS CARÁTER COLABORATIVO, DE INTERESSE MÚTUO E FORMAÇÃO DE PARCERIA QUE DEVEM CARACTERIZAR O MODELO.

➤ **Secretaria de Estado da Saúde**

**André Motta Ribeiro**

**Fone: (48) 3664-8847**

**E-mail: apoiogabs@saude.sc.gov.br**

➤ **Superintendência dos Hospitais Públicos Estaduais**

**Marcio Mesquita Judice**

**Fone: (48) 3664-8903**

**E-mail: suh@saude.sc.gov.br**

➤ **Diretora de Supervisão e Controle das Organizações Sociais**

**Mário José Bastos Júnior -**

**Fone: (48) 3664-8945**

**E-mail: dsos@saude.sc.gov.br**

➤ **Gerencia de Fiscalização**

**Tatiana Pino Gomes**

**Fone: (48) 3664-8984**

**E-mail: fiscalizacaoos@saude.sc.gov.br**

➤ **Gerencia de Acompanhamento da Execução das Metas Contratuais**

**Pedro Luis Cidral**

**Fone: (48) 3664-8948**

**E-mail: gaemc@saude.sc.gov.br**



GOVERNO DE  
**SANTA CATARINA**  
SECRETARIA DE ESTADO  
DA SAÚDE

